



CRIMES DA PAIXÃO
ANGELO DE CASTRO

Contos

joãoangelodecastrogonçalves 052.362.687/88 – 50.094.592-2

joaoangelodecastro73@gmail.com

Vitória. Esp. Santo 01 de Novembro, 2023

Edição do Autor-Editora Estrel@ / Câmara Brasileira do Livro

Literatura brasileira.

Crimes Da Paixão,

Livro de contos

Este livro não pode ser reproduzido parcial, nem integralmente sem a permissão de seu autor.

Sobre o autor:

Quem é Angelo de Castro? É um escritor capixaba, apaixonado pelas Letras que, conforme ele próprio declara nas páginas que se seguem, sentiu o pulsar de sua veia literária, ainda menino, em inocentes brincadeiras, ainda no lar de seus pais, com os seus irmãos.

Essa paixão pela arte escrita, tem levado esse autor, fruto da nossa terra, a constantes produções, semelhante o nascer do dia e o cair da tarde.

Tamanha dedicação, tem lhe gerado um acervo literário com mais de cem obras publicadas.

De uma simplicidade, próprias dos que carregam a sabedoria que é revela em seus escritos, não é difícil encontrá-lo na Universidade Federal do Espírito Santo e em demais instituições de ensino superior, explanando com alunos desses locais, sobre as narrativas de suas obras.

Ednéia Dias Lopes, Vitória E.S. Outubro de 2023

Dedicatória

Este livro é dedicado á memória do imortal escritor, o genial Fernando Sabino, autor prolífero a quem sou conteporâneo e de tamanha obra de qualidade inigualável.

Também dedicado á memória de Ruy Castro, grande escritor que pude acompanhar ainda em vida e de quem igualmente sou muito fã...

Humildemente...

Também dedicado aos meus filhos e netos...



Prefácio

“_Outros contos me vieram em mente naquela manhã de névoa densa, mas não foram os que eu pretendia contar...

Então resolvi que esses sim estariam mais ao meu gosto e dessa forma comecei a ´entregá-los´ entre uma tragada e outra do cigarro, não o meu, mas de alguns que ali estavam a me escutar...

Assim deixei que a minha memória se fundisse á imaginação deles... Eram contos e situações vividas e vivenciadas naquele último inverno, tão infernal quanto os dias de minha infância que há muito nem lembrava mais...”

Desse modo o autor começou a expor seus contos para mim enquanto suspirava naquele fim de tarde...

Não sei se por encantamento ou algum outro sentimento, via-me envolvida na sua narrativa enquanto descorria descrevendo seus personagens, desde os enredos de outros de seus livros...

“_Entre esses últimos dias de Outubro, perdido entre meus pensamentos, voei até outros universos e com esses contos retornei. São narrativas que a todo tempo se repetem na história da humanidade. Contam de pessoas apegadas a outras seja pelo sentimento, pela posse, pelo poder ou pelo dinheiro. Assim como se tornam legítimas todas as nossas vontades, também se legitimam os crimes e pecados desses personagens que aos poucos vão se revelando e se traduzindo como pessoas tão comuns e tão normais quanto qualquer outra pessoa pensa ser... Desse modo os personagens de "Depois daquele dia" terrivelmente apegados aos desejos da paixão. Em "A gótica" o apego a luxúria. Também no conto "Sem saída" a prisão sentimental, o ciúme e a posse. E em "Silêncio Mortal" a triste realidade das conseqüências do apego ao dinheiro.

Assim resta-nos fazer a descoberta de onde nos encaixamos (ou não) nessas histórias. Se nessas entrelinhas estamos inseridos ou não.

Sem algum apelo filosófico deixo aqui meu sentimento de que cada um de nós possa sempre fazer parte daquilo que se absorva de melhor em cada enredo que venha se construir nesse nosso cotidiano tão insano...

Em Crimes da Paixão o leitor há de encontrar esses contos de mistério, suspense, aventura, paixão e terror.

A paixão desenfreada pelo outro, de forma a gerar ciúmes. A paixão pelo sexo, pela posse e pelo dinheiro.

Contos que se enredam pelos caminhos que o desejo desmedido pode nos levar...

Com gratidão...

Ana Louise F. Gadelha (estudante do Curso de Letras / UFES)



Índice

Dados da obra

Sobre o autor

Dedicatória

Prefácio

DEPOIS DAQUELE DIA

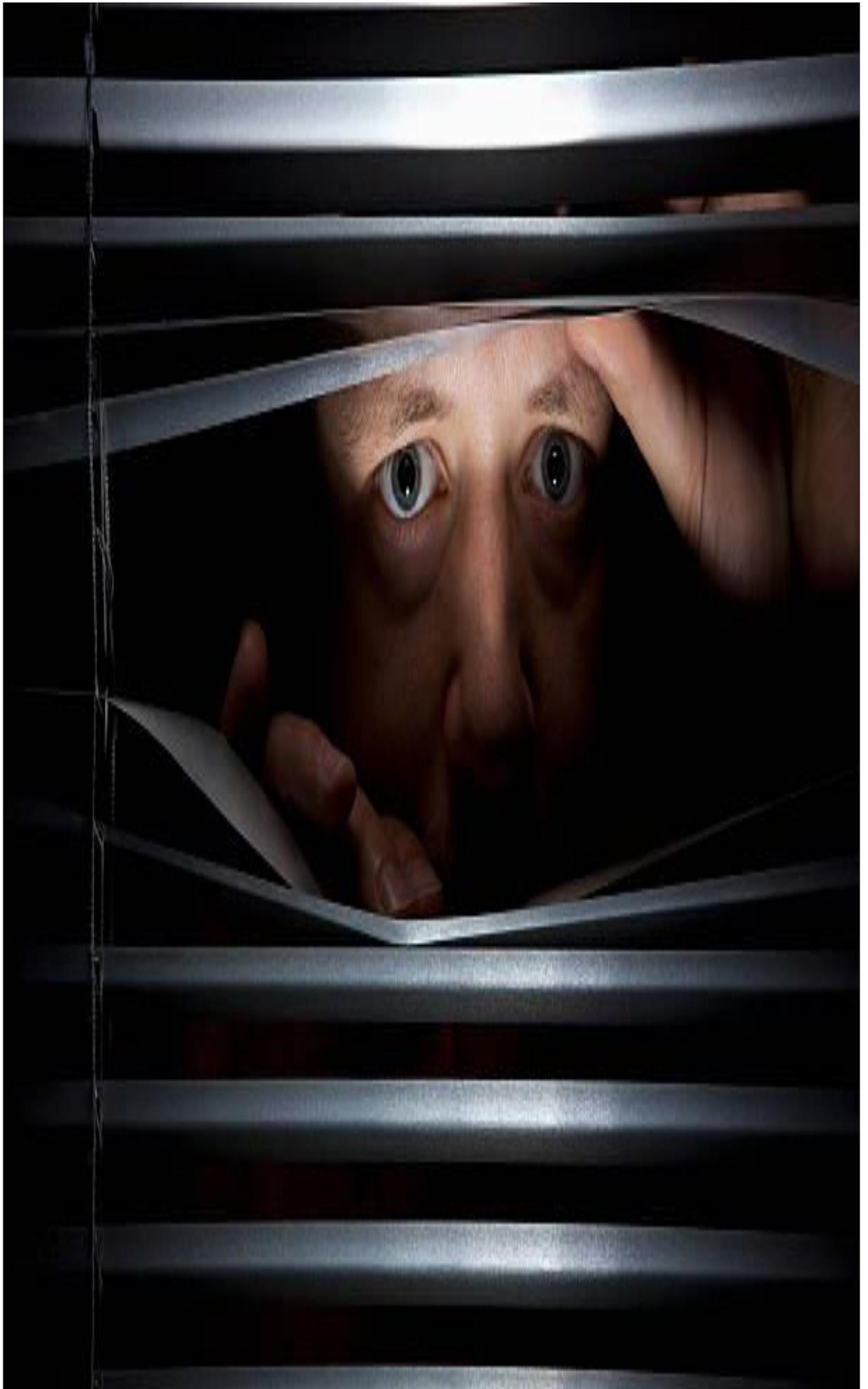
A GÓTICA

SEM SAÍDA

SILÊNCIO MORTAL

Bibliografia

Contatos do autor



DEPOIS DAQUELE DIA

O Téo sempre foi um cara divertido. Mesmo com todas as dificuldades que a vida lhe impôs ele sempre seguiu confiante de que um dia tudo poderia mudar pra melhor.

Quando se mudou da cidade de Marataízes para Cachoeiro ele percebeu que tudo que ele sonhava poderia estar ali ao alcance de suas mãos. Um novo emprego, novas amizades, uma moradia mais confortável e quem sabe, um novo amor.

Isso sim era importante para ele.

Reencontrar os caminhos dos sentimentos. Sua ex-mulher, Sabrina, tinha o deixado de forma inesperada e até certo ponto inexplicável. Sabrina apaixonou-se por um cigano, isso há pelo menos e assim resolveu seguir com ele acompanhando seu grupo.

Pra isso, claro, acabou deixando Téo para trás.

A esse por sua vez, restava seguir seu rumo.

Ainda que tivesse suas raízes ali naquela bela cidade, Téo preferiu recomeçar tudo outra vez agora em outro lugar. Estando longe de tudo que lembre de Sabrina poderá certamente ser menos complicado, pensou.

Da casa onde morava levou praticamente tudo, exceto roupas e fotos que sua ex deixou para trás quando resolveu fugir em meio a uma tarde chuvosa aproveitando que naquele momento Téo estava distante em seu trabalho.

Se ele considerava aquilo uma traição, não importava muito agora. Levantar a cabeça foi coisa que ele até demorou a fazer. Por meses esperou que em algum dia Sabrina se arrependesse e voltasse, que conversassem e voltassem a se entender como quando se amavam, pensou, ou pelo menos ele achava que se amavam.

Vendo as últimas fotos que ainda tinha em seu celular que mostravam a mulher sorridente em várias ocasiões, preferiu deletar tudo de vez antes que Bianca as encontrasse e reclamasse com ele.

Bianca é seu novo amor.

Faz parte de seu recomeço. Contudo, pode ser também seu fim. A bela morena é um amor proibido.

Isto é, desde que Téo veio trabalhar na fazenda de Víctor e viu a mulher pela primeira vez eles se apaixonaram. Acontece que Bia, como costuma ser chamada, é a esposa de Victor. Esse o seu primeiro, mas não o único amor.

Victor sempre foi trabalhador e aguerrido. Luta bravamente com sua pequena propriedade, uma fazendola que herdou de seus pais... Talvez se gastasse menos com outras mulheres e amantes teria mais economias para transformar em retorno financeiro, dizia a sua mulher, Bia.

Apesar dos pesares, agora parecia que as coisas estavam melhores... Até porque conseguiu dar emprego pra mais um, no caso Téo, quando menos esperava...

Bia dizia a si mesma que não traia o marido...

Apenas descontava.

Bia é uma mulher muito dinâmica.

Está sempre trabalhando e estudando, na expectativa de ampliar seus horizontes e seus conhecimentos.

É também uma das mulheres mais bonitas da região. Cabelos abaixo dos ombros, um corpo esguio e belo que atrai os olhares dos marmanjos da área. Ainda assim, se comporta com respeito e atitudes de lealdade a seu marido, pelo menos até onde ele saiba...

Bia sabe que por mais que Victor não demonstre, ele sente ciumes dela. Víctor é um homem tranquilo e confiante no que se diz respeito à sua esposa. Ainda planejam ter filhos.

Há pouco mais de três anos vivem juntos e planejam aumentar a família apenas quando a situação financeira se estabilizar.

Nos dois primeiros anos de forma nenhuma Bia cedeu às tentações de devolver suas infidelidades.

Mas de um ano pra cá ainda que discretamente vinha vivendo seus "casos"

Quando Victor buscou Téo ainda de manhã para ir até um sítio ajudar no parto de um novilho, era ainda perto das 6 horas da manhã.

Victor foi de moto buscar seu funcionário.

A casa onde Téo está morando há pelo menos 3 meses desde que começou a trabalhar com Victor fica a alguns minutos do sítio de Victor e Bianca.

Nessa manhã Bia nem mesmo soube que o marido foi até a casa de Téo para o chamar para o ajudar.

Assim quando Téo viu que o patrão (e já quase um amigo) chegou a pensar que era qualquer coisa que poderia estar acontecendo no sítio de Victor. Então se levantou prontamente para saber do que se tratava.

_Fica na entrada de Castelo. O Enrique já está me esperando lá.

_Vamos lá sim. Tem um tempo que ajudei fazer um parto de novilho, mas ainda posso ajudar.

O dia que começa a clarear vai se mostrando na elevação da temperatura.

Victor subiu em sua moto com Téo na garupa dela.

XXX

Bia levantou –se assim que Víctor saiu. Ela estava vestida com um babydool novo que ganhou na tarde do dia anterior. Na quinta feira quando Larissa e o namorado Jeffrey chegaram de Vitória trouxeram alguns presentes para o casal. Larissa é prima de Victor.

_O Victor levantou cedo e saiu, disse Bia para Lari. Daqui a pouco deve estar por ai.

_O Jeffrey disse que ouviu tiros a noite.

_Ah eu também ouvi. Temos tido uns novos vizinhos aqui. São ciganos. Muito simpáticos até, mas desde que chegaram o sossego se foi...

Jeffrey se senta ao lado de Larissa e Bia enquanto tomam café na varanda.

_Em Outubro vou estar de férias. Estamos pensando em vim pra cá com a Lari passar uns dias com vocês.

_Vem sim, diz Bianca. O Victor não mostra muito, mas ele gosta de companhia.

Larissa sorriu.

_Serio? Não parece mesmo...

_Ah... Gosta sim e eu também. Só nós dois aqui no meio do nada chega a ser monótono.

_Mas costuma vir alguém por aqui. Não é? Quer dizer, vocês nao podem viver tão isolados...

_Sim, vem o Téo aqui. Só ele praticamente.

_Aquele que...

_É o que estava aqui ontem. Daqui a pouco tá por aqui. Ele trabalha com a gente faz uns meses...

_Menos mal, observa Larissa. Monotonia ninguém merece...

Jefrrey olha o horizonte fixamente.

_Quem será que está vindo ali?

Bia levanta-se para ver. São outros ciganos que estão chegando..

_O Víctor deve demorar mais um pouco. Tinha dito ontem que precisava ir na cidade logo cedo. O Téó que já era pra ter chegado.

_E vocês já se conheciam? Parece que estão se dando bem com o rapaz...

_O Vi parece se dar bem com todo mundo, explica a mulher. Também ficamos muito tempo, desde que viemos morar aqui que a gente estava se sentindo

isolados. Poucas idas na cidade. Algumas festas ou encontros que às vezes acontecem com nossos vizinhos...

jeffrey se lembra de ir á cidade para buscar bebidas. Ainda está cedo, sim, mas Larissa pediu que buscasse antes do almoço. Desse modo á tarde teriam mais tempo juntos..

bianca explica que queria tomar um vinho suave...

minutos depois Jeffrey está saindo com seu carro...

Víctor ainda não ia voltar tão cedo.

Naquela sexta-feira como em todas as outras, o transito na região urbana da cidade costuma ser mais lento.

Com a chegada do fim de semana muitas familias costumam viajar se retirando dali por uns dias indo em busca das cidades litorâneas onde o ambiente é mais fresco e as temperaturas estão mais amenas.

Larissa terminou seu café e foi despedir de Jeffrey que como disse, ia rapidamente até o comércio no Centro para comprar bebidas.

_Você vem? Perguntou ainda antes de ligar o carro.

_Claro que não. Vou fazer companhia a Bia.

Assim quando viram que o carro se afastava, Lari entra pela varanda.

Bia ainda ficou olhando pro horizonte no fim da estrada...

_Sabe Lari... Tem horas que me da vontade de...

Larissa fechou a porta assim que a amiga entrou e então as duas se beijaram.

Vinha sendo assim há um tempo. Há pelo menos um ano. Muitas das vezes em encontros rápidos já que Víctor nem Jeffrey imaginam que isso possa acontecer. Víctor até que tem esse temor, porém assim como Jeffrey se sente seguro pelo fato de uma mulher fazer companhia a outra sem a presença de outro homem. Mas tudo que Bia e Lari sonham é que um dia as duas criem coragem para assumir o relacionamento e decidirem viver juntas em outro lugar.

_O que começou por acaso, como explica Larissa, tem algum motivo de ser...

Então Bianca se sente ainda mais apegada à sua amante visto que descobrem agora uma na outra o que faltava em seus relacionamentos. Lari atraiu Bianca para a cama onde se entregam aos prazeres carnis que atraem não só seus corpos, também seus espíritos, suas almas que se fundem ante as energias que malícia de uma encontra na lascívia da outra...

Deixam que seus mais profundos desejos se cruzem matando a saudade imposta pelos dias que tiveram afastadas...

Os ventos que cruzam a manhã que ainda se levanta pararam pra ver como as almas das duas se tocavam...

Bia e Larissa em seus pouco mais que 25 anos experimentam pela primeira vez as delícias de um amor proibido.

Não tem medo de se conhecerem profundamente, nem de se entregarem ao mais profundo do íntimo das paixões...

XXX

Jeffrey só voltou mais de hora e meia depois. Trouxe cervejas e outras bebidas. As meninas foram o receber quando ouviram o barulho do carro que ele estacionava. Ajudam a pegar os pacotes com as garrafase latas de bebidas. Jeffrey também tem uma origem humilde. Filho de pais separados desde cedo luta pela sobrevivência. Tem um pequeno comércio de roupas que funciona no Mercado Central da Cidade.

Namora com Larissa há mais de dois anos. Entre idas e vindas se programam para um dia morarem juntos, mas agora que se vê envolvida com Bianca, Lari não tem muita certeza se quer mesmo ir muito longe com o relacionamento com Jeffrey. Eles se amam. Sim. Muito.

Ainda assim esse sentimento que a bela moça tem pelo ralaz não foi capaz de blindá-la de modo a não se entregar aos encantos da mulher de seu primo.

_Lembra que da vez passada que bebemos eu acabei me sentindo mal, disse Bia.

_Não foi da vez passada, observa Jeffrey.

Foi na outra vez.

_É, você deve ter bebido pouco, brinca Larissa.

Eles estão se recordando de uma sexta-feira no fim do mês de agosto quando eles comemoravam o aniversário de Larissa.

Estavam em Vitória e a casa pequena mal cabia os casais de amigos convidados.

Sorriram, beberam, fumavam e dançavam por toda a tarde e noite daquele dia chuvoso.

Larissa não esperava um que pequeno encontro com 8 amigos, quatro casais, pudesse ser tão animado...

Victor só chegaria em casa mesmo quando já estava perto do meio-dia. As duas amigas se ajudaram no preparo do almoço.

Victor trouxe mercadorias da cidade e alguns mimos tanto para a esposa Bianca quanto para a prima.

Jeffrey abriu o portão para o amigo entrar direto com a moto. Victor coloca-a na entrada da garagem.

_Eu também fui lá Centro hoje cedo. O trânsito estava lento por lá.

_Sim, até que agora já não estava tanto, mas resolvi ir na casa de um amigo antes. Lá no Eldorado...

_Trouxe bebidas e cigarro, disse Jeffrey.

_Bom. Assim as meninas ficam mais animadas.

E de fato. Bia e Lari estão animadas quando estão juntas. Contudo, disfarçam como se fossem duas atrizes.

A presença de Lari tem mexido muito com o coração de Bianca.

A amante dela parece ser mais segura e mais centrada e com isso consegue controlar seus sentidos e sentimentos.

_O Téo não apareceu hoje pra trabalhar, disse Bianca para o marido assim que esse veio lhe roubar um beijo.

_Não veio? Ah, sim. Até veio. Mas quando eu saía ainda cedo encontrei com ele. Disse que tinha recebido uma ligação então precisava ir até Marataízes.

Deixa que eu mesmo vejo como está a criação...

_Eu e a Lari já soltamos os cavalos. Também alimentei as aves.

_Certo. Vou conferir agora. Não se pode mais dar bobeira por aqui. Jeffrey também foi ajudar Victor.

_Mas o Téo disse que ainda hoje vem de lá pra trabalhar. Só que estou ligando e não consigo falar com ele.

As meninas colocaram a mesa na varanda dos fundos da casa.

O som alto de uma música ia dando contornos a aquele início de tarde...

Victor herdou uma pequena propriedade de seu pai.

Quando seu único irmão foi viver na Europa, restou a ele tomar conta do sítio.

Esse sítio que fica ali num dos entornos de um riacho.

A produção não é das maiores. Na parte alta de uma encosta que faz parte do seu terreno está a plantação de pés de café. No outro lado à direita onde o riozinho vem banhar o seu recanto estão plantados os pés de bergamotas.

De resto os cavalos que ele e Bianca usam para montarias. São quatro. Também a criação num viveiro de aves, patos, marrecos, gansos, frangos e galinhas.

O pequeno rio que mansamente corre nos fundos do sítio já foi testemunha do amor de Bia e Victor. Estavam apaixonados e não se importavam com nada. Nem com que a Lua os admirasse nem que as estrelas os desejassem.

Assim se amavam dentro do rio e às vezes à sua beira. Não tinham vergonha nem pressa, simplesmente se davam. Viveram momentos felizes onde puderam conhecer o íntimo do outro sem se lembrar do tempo ou do mundo. Criaram os laços mais perfeitos que as paixões podem tecer sem que isso lhes pesasse na alma. Mergulharam tão fundo que o coração de um ao outro se fundiu, se confundiu...

Em meio a uma vida onde a paixão é tão voraz e ao mesmo tempo perene... se amavam...

xxx

Jeffrey está perto de seus 30 anos. A esse tempo luta pra se recuperar financeiramente. Há aproximadamente cinco anos sofreu um revés quando quase se afundou no mundo das drogas. Como consequência perdeu boa parte das economias que tinha.

Por dois anos esteve entregue aos vícios e numa crise existencial foi parar no fundo do poço. Larissa foi sua salvação e seu porto seguro. Agora, talvez por isso mesmo, sentia que deveria a proteger também. Sabendo das difíceis situações a que estão propensos os que se encaminham no mundo dos vícios, tem consigo a consciência de que por amor à Lari, deve estar sempre aberto para que os vazios da vida não lhe roube a alma.

Bem por isso Jeffrey tenta evitar que Larissa faça uso constante de bebidas alcoólicas. Por mais que queira a ver solta, alegre e divertida... Agora já pela metade da tarde quando todos bebiam e dançavam Jeffrey e Victor tiveram uma ideia.

_Vamos pegar as bebidas e ir pra beira do rio?

_Como não pensamos nisso antes? Disse Bianca.

Em minutos estavam descendo a encosta até alcançarem a beira d'água...

_Téo não apareceu até agora... lembrou-se Bia. Disse isso a Victor enquanto desciam...